



**Trabalho 426**

**ABORDAGEM ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM:  
PARTICULARIDADES DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA**

MARIA VITÓRIA HOFFMANN<sup>1</sup>  
ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA<sup>2</sup>

Para a assistência à criança hospitalizada, existem três tipos diferentes de abordagem: centrada na patologia da criança, centrada na criança e centrada na criança e sua família. Este estudo faz parte da tese intitulada “Abordagem assistencial à criança hospitalizada: perspectiva da equipe de enfermagem” e tem como objetivo descrever as características da assistência prestada à criança na unidade de internação pediátrica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso. O cenário foi a unidade de internação pediátrica (UIP) de um hospital universitário do Município de Juiz de Fora do Estado de Minas Gerais. Os sujeitos foram quatro enfermeiros e quatorze técnicos de enfermagem que atuam na UIP. Os procedimentos metodológicos foram a entrevista não diretiva em grupo e observação participante com diário de campo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Os dados foram analisados através da análise temática. Resultados: constatou-se que a UIP possui 22 leitos que estão dispostos em enfermarias ou em quartos individuais (isolamento), para atender diferentes faixas etárias (recém-nascidos até adolescentes). A UIP, cenário do estudo, está organizada segundo a faixa etária das crianças, reforçando a abordagem centrada na criança. Durante as observações, foi evidenciada a nomenclatura utilizada pela UIP como a sala "arco íris" para a realização de procedimentos. As depoentes mencionaram a necessidade de estabelecer normas, que devem ser transmitidas aos pais na admissão. A brinquedoteca e o parquinho também foram mencionados na descrição das características da unidade de internação, o que aponta para a abordagem centrada na criança. Conclui-se que a abordagem assistencial adotada na UIP, cenário do estudo, é a centrada na criança, a qual é vista apenas em sua dimensão biológica. A família ocupa uma posição periférica, de aceitação das ações dos profissionais de saúde, em destaque, de enfermagem.

Descritores: Equipe de Enfermagem, Criança Hospitalizada, Assistência de Enfermagem

1. Doutora em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Membro do Grupo de Pesquisa-Saúde da Criança /Cenário Hospitalar e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) E –mail: [hoffmann-vick@hotmail.com.br](mailto:hoffmann-vick@hotmail.com.br)

2. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa- Saúde da Criança/ Cenário Hospitalar e membro do NUPESC da EEAN/UFRJ. Orientadora. Pesquisadora/ CNPq.